



FIM À PERSEGUIÇÃO DE MANIFESTANTES PACÍFICOS NO REINO UNIDO

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**Telemóvel ou computador com
acesso à internet**TEMA / CAMPANHA:**

Protege a Liberdade

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail ao Diretor do Ministério Público da Inglaterra e País de Gales, ao Diretor do Ministério Público da Irlanda do Norte e à Procuradora-Geral do Reino Unido, a pedir a retirada de todas as acusações contra aqueles que foram detidos por participar em protestos pacíficos de apoio à organização «Palestine Action» e o fim dos processos judiciais em curso.

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

A 6 de setembro de 2025, 857 manifestantes foram detidos em Londres, por se manifestarem pacificamente contra a proibição da organização «Palestine Action». Estas detenções aconteceram já depois das autoridades britânicas terem realizado outras 700 detenções por crimes semelhantes em Londres e em todo o Reino Unido em manifestações que decorreram nos fins de semana anteriores.

A detenção de manifestantes pacíficos simplesmente por exibirem a mensagem «Eu oponho-me ao genocídio. Eu apoio a “Palestine Action”» viola as obrigações internacionais do Reino Unido de proteger a liberdade de expressão e de reunião pacífica.

Também a 2 de setembro de 2025, sete porta-vozes da organização “Defend Our Juries” foram presos e correm o risco de serem condenados a nove anos de prisão por terem participado na organização dos protestos pacíficos de apoio à Palestine Action.

A Amnistia Internacional pede às autoridades competentes que retirem todas as acusações contra as pessoas detidas, e apela a que não seja tomada mais nenhuma medida contra essas e quaisquer outras pessoas presas e acusadas simplesmente por exercerem os seus direitos humanos à liberdade de expressão e reunião pacífica.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que o Reino Unido respeite os seus compromissos internacionais em matéria de direitos humanos, retire as acusações contra todos aqueles que participaram em protestos pacíficos em apoio à «Palestine Action» e ponha fim aos processos judiciais em curso.



1. Escrever e enviar um e-mail para: enquiries@cps.gov.uk; info@ppsni.gov.uk; LordAdvocate@gov.scot com CC da Embaixada do Reino Unido em Portugal: portugal.consulate@fco.gov.uk



Assunto do e-mail: *Drop the charges against protesters in support of 'Palestine Action'*

Conteúdo do e-mail:

Dear Directors of Public Prosecutions for England and Wales, Northern Ireland and Lord Advocate,

Since the ban against 'Palestine Action' came into effect on 5 July, over 1,500 people have been arrested across the country for their engagement in acts of peaceful protest opposing the proscription. The majority of these arrests have followed protests organised by Defend Our Juries (DOJ), a grassroots campaigning group. As of 8 September, approximately 114 individuals across the UK have been formally charged with terror - related offences, under either section 12 or section 13 of the UK's 2000 Terrorism Act. At the time of writing, three individuals are known to be appearing in court on 16 September.

On 2 September, seven DOJ spokespeople were subject to dawn raids by police and arrested under section 12 of the Terrorism Act. These arrests were made just hours before a planned DOJ press conference announcing a mass action to be held on 6 September, against the 'Palestine Action' ban. All seven of these individuals have since been charged, one in Scotland and six in England, for organising and speaking on Zoom calls to brief activists who intended to join the mass peaceful protests. The six in England appeared in court on 4 September for bail hearings, at which the Crown Prosecution Service indicated that they would seek a sentence of between six to nine years if they are found guilty. They have been released on severely restrictive bail conditions, pending trial. On 6 September, DOJ's second mass protest went ahead as planned, at which 857 peaceful protesters were arrested. The London Metropolitan police put out a statement claiming there had been a coordinated violent effort by protest supporters against the police – in response Amnesty International put out a statement calling this a misrepresentation of the reality on the ground. Amnesty International observers who monitored the protest witnessed episodes of police aggression, including protesters being violently shoved and batons being drawn.

Under international human rights law, to which the UK is bound, any restriction on the rights to freedom of expression and peaceful assembly must be lawful, necessary and proportionate to achieving a legitimate aim. Criminalising speech in this context is only permitted when it incites violence, hatred or discrimination. Expressing support for Palestine Action does not in itself meet this threshold.

I urge you to uphold UK's human rights commitments and drop the charges and not pursue prosecutions against all those who participated in peaceful protests in support of 'Palestine Action'.

Yours Sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional, o direito de reunião pacífica e o estado dos direitos humanos no Reino Unido:

- www.amnistia.pt/protege-a-liberdade/
- www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2025/09/POL1085152025ENGLISH.pdf

(em inglês, Capítulo sobre Reino Unido, pág. 382 a 385)

